

(— "O povo que trouxe a adúltera para ser apedrejada, em praça pública, esqueceu-se do seu sedutor. Onde estaria, naquele instante de julgamento da pecadora, o adúltero tão criminoso quanto aquela infeliz mulher?")

Agnelo Moralo

O Cristo de Deus era visto no mesmo situação, porque sempre procurou estar entre pecadores. Os hipócritas não toleravam aquele homem.

Como seria possível aquele que confundia as autoridades, empolgava as massas, curava enfermidades tantas, viver cercado de humildes e simples!

Ele praticava atos até que não eram recomendados pelas escrituras, ponderavam assim os sacerdotes...

Percebendo isso, o Mestre disse, certa vez, que os publicanos e as meretrizes precederem a muitos dos fariseus no Reino dos céus...

O Espiritismo-Doutrina de recuperação moral-põe as coisas nos devidos lugares, conforme promessa do Enviado Sublime. De fato, o Consolador prometido e tem, por isso mesmo, papel importante junto dos deuses.

A sociedade corrupta e convencional, jamais acode aos inelizes, que resvalaram para a decadência. Os prostíbulos são renunciados com receio de queir a consciência dos homens...

Enquanto a mulher decaída olhada com prevenção, enquanto faz parte obrigatória da mendicância sem nome, o ressonável pela sorte de muitas meretrizes anda no meio de onde ela foi banida.

Quantos filhos espíritos eguardam dos homens leis mais contantes, afirm de reabilitar-nos aos olhos do mundo. "A prova de sangue" para que os filhos astardos assentem às mesas onde seus irmãos se locupletam, necessidade imperiosa.

Enquanto as nossas legislações sofrerem influência dos anedilhões, os pérfidos conti-

nuam a seduzirem donzelas incautas para depois darem-lhes a porta da perdição e do vício como melhor compensação.

As consequências de tanto desvio têm que ser sentidas pelos espiritas emancipados, pois nos cabe a nós também grande responsabilidade por esse desajuste tenebroso.

O preconceito, quase sempre filho do dogma e das intransigências do egoísmo, fecha a porta aos que se sujam na lama da vida!

No entanto, sendo o Espiritismo continuação e restauração do verdadeiro Cristianismo, pregado pelo Rabi da Galiléia, tem a seu encargo trabalho de amparo a essas criaturas, também nossas irmãs de humanidade...

Que os Centros Espíritas abram suas portas aos "publicanos" e às "decaídas" para esclarecerem-lhes as mentes, muitas vezes doentias pela perversidade e pelo vício. Devemos estender as mãos às prostitutas...

Quantos suicídios não se evitam, quanto problemas íntimos não se podem resolver com as exposições claras do Evangelho do Senhor!

O Evangelho brilha muito mais quando ergue decaídos, ameniza males, alenta sofrendores, incentiva doentes, consola injustiçados, ensinando o caminho da sua própria recuperação moral pela reforma íntima e pelos esforços próprios...

O dia em que pudermos acentuar mais nossos trabalhos de doutrinação junto da miséria, que se esconde nas mansardas e nos cortijos, estaremos, por certo, ajustando notas harmônicas para o grande concerto da fraternidade universal.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Moralo

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
Ano XXVI
N. 929

Amanhã Será Outro Dia!

JOSÉ RUSSO

Navida de quase tôdas as criaturas que percorrem a trajetória terrena, há ocasiões, dias ou momentos em que uma sombra opressa de desânimo, pessimismo ou revolta, ameaça extinguir num instante decisivo, todo o patrimônio conquistado no labor constante de etapas vencidas em rudes pelejas. Falamos das decisões relâmpago quaisquer que sejam as circunstâncias. Refutamos as atitudes bruscas, intempestivas, geradoras de graves consequências impossíveis de serem previstas, quando as pessoas de *genio forte* não se podem conter em seus ímpetos de indignação, ferindo-se a si próprias em primeiro lugar.

Tôdas as pessoas conhecem o vulto de males gerados do orgulho, da impaciência, do amor próprio ofendido! Quantos homens se atiram no abismo de negros horrores, tão somente por não terem vacilado na execução de um derradeiro ato de orgulhosa autoridade, refrendo atitudes violentas? Se os desesperados da vida não mais possuem uma longuinha esperança para se agarrarem; se os enfermos condenados à ruína orgânica só esperam o abraço da morte para aliviá-los; se os problemas relativos às conquistas materiais onde o forte vence, prospera, e o fraco é atirado à miséria,

constituem o pivô de tôdas as cogitações; se as situações embaraçosas inibem quaisquer realizações, aniquilando o esforço, mandando a vontade e apagando a fé; quando os homens se encontram algemados ao círculo estreito da vida tão precária, aos sobressaltos, sem ilusões e sem futuro, então o fâsico traqueio de melhor sorte os subjugam com a miragem do repouso, impelindo-os às deliberações irremediáveis, filhas cegas do desespero!

Se a criatura, ao se encontrar envolvida na tela de dificuldades julgadas insuperáveis, pudesse manter o auto controle de não agir naqueles momentos e deixar passar as horas sem tomar atitudes definidas, buscar um horto para confabular com o silêncio, serenando a mente e não dar ouvidos às más sugestões, acalmar-se e consultar o travesseiro, por certo encontraria trilhas até então semi-ocultas na penumbra da desorientação, uma chave para a porta do quase impossível, um novo dia repleto de dádivas, portador de soluções para todos os problemas da vida humana! Se todos os preocupados quizessem abafar o orgulho e esperar um desfecho promissor; se os homens de tôda as esferas sociais, feridos no corpo pelo vírus de moléstias a que deram causa, pelos abusos e pelos excessos, conseguissem o orvalho benéfico da paciência, os males não seriam difíceis de suportar! Se os feridos no coração choram por não terem recebido o bem semeado, amargurando a alma ao reviver o passado, se, afinal, todos pudessem esperar o amanhã da esperança, o outro dia que Deus dará, as vítimas do monstro que se chama desespero, precursor do demônio rubro denominado suicídio, não seriam em grande número como nos mostram as estatísticas oficiais...

Amanhã será outro dia! Hoje passa fatalmente qualquer que seja a nossa íntima disposição! Hoje é a luta, a dor, o sorriso, a lágrima! Hoje estamos na oportunidade de enfrentar os inimigos da felicidade! Para que corremos, precipitar, rolar no abismo, destruir tudo num único gesto de insensatez, se depois teremos de recolher os restos dispersos, recompondo-os torturados de

sofrimentos, remorsos e humilhações? Porque não esperar o amanhã de novas promessas, abrindo a alma à confiança em Deus, que, embora experimentar os seus filhos nas lutas e dificuldades da existência, o seu socorro certo, infalível e generoso, chega sempre no momento exato!

Tudo quanto vive se encaminha para o amanhã. Amanhã significa futuro, o não conhecido, o ignoto! Para lá nos dirigimos em passadas medidas e contadas! Não devemos fugir ao agora da vida, pois agora é que estamos vivendo uma parte da grande experiência libertadora que nos facultará resistir e vencer todos os sacrifícios impostos pela lei da evolução!

Amanhã será outro dia! Tudo passa no registro do tempo e os minutos que agora vivemos jamais voltarão. Cada dia traz aspectos novos como o virar de uma página ainda não lida no grande livro dos destinos! É um capítulo novo, cheio de aspirações, sonhos e desejos! Quantas criaturas choram lágrimas escaldantes, sofrem dores morais ao extremo das possibilidades humanas, só por não terem esperado um pouco mais antes de se atirarem à solução desesperadora de seu caso pessoal!

Quantas ainda vivem numa agonia física ou moral prolongada, sem poder morrer, pagando alto tributo por atos de passageiros lúctura! Quantas arrastam o corpo privado de chagas, rido de dor, por reconhecerem tarde a descuidosa prodigalidade de dos abusos e excessos, nada reservando para o amanhã! No mundo dos vivos e dos mortos há rugidos de maldições, estertores dantescos abafados por tardios remorsos, abismos cavados sem previsão das consequências fatais aos violadores da lei Espiritos que despressaram o corpo, arruinando o por ato da própria vontade, esbravejam continuamente na volúpia de negros arrependimentos, recordando ao vivo, em traços inapagáveis, o instante terrível da morte voluntária! Penam todos quantos não se conformam com as tramas em que se envolvem, por haverem desprezado os cuidados, o raciocínio, a moderação, fatores de bom êxito na laboriosa campanha da existência...

Porém, após a borrasca de aflições, sofrimentos e incertezas, um novo dia, branco e sereno virá acariciar a caravana de peregrinos, conduzindo-a ao almejado «oásis» onde haverá repouso, conforto e paz para todos aqueles que, confiantes no parvir, não desertaram da batalha, certos de que o triunfo viria com as bênçãos de outro amanhã.

(Transcrito de "Revelação")

O FILHO DA BRUXA Atlas de Castro

Mário sentia-se imensamente feliz... Tinha mesmo vergonha de sair à rua e chorava incontinentemente quando os garotos por vizinhança, sem dó nem piedade, gritavam irônica e perfunctivamente:

— "Filho da bruxa!... Filho da bruxa!..."

Quanta revolta sentia quando essas palavras ferinas lhe bravam os ouvidos! Tinha o desejo de reagir, brigar, bater quando pudesse naqueles que o perseguiram com aquele di-

E o pior era que já estava ficando conhecido em todo o bairro como — Mário, o filho da bruxa.

Invejava os meninos que tinham suas mãezinhas diferentes da sua. Que não tinham o todo defeituoso. Por que a mãe de Mário era chamada de bruxa? Porque tinha o rosto deformado e a deformação chegava ao pescoço dando-lhe um aspecto repulsivo. Olhos esgordos, nariz achatado, pele resaca, deixando a impressão, quèles que a viam, de estarem diante a frente com uma bruxa com um ser saído dessas histórias assombrosas que escutamos, quando crianças. E Mário sentia desgosto profundo

por ser filho de uma criatura tão feia.

Quanta vez pensou em fugir de casa. Ir para bem longe, afastar-se daquela mãe horrível que provocava com sua fisionomia horrenda os ditos humilhantes que ouvia repetidas vezes. Escondia-se nos cantos, evitava passar pelas ruas onde os garotos se reuniam para os jogos e as brincadeiras. Porém, logo que era avistado, ouvia triste e revoltado o vozeiro da meninada:

— "Filho da bruxa!... Filho da bruxa!..."

Um dia, porém, não suportou mais os apodos e as zombarias. Estava resolvido a fugir. Não diria a ninguém do seu projeto. Economizaria alguns níquel das compras que fizesse para as vizinhas e iria sem rumo, em busca do desconhecido. Procuraria um lugar onde não lhe chamassem com aquelas palavras que eram punhais agudíssimos que penetravam dolorosamente em seu coração tão jovem, mas tão desludido do mundo.

Não se despediria de ninguém. Nem de sua mãe. Não lhe poderia dizer o verdadeiro motivo de sua fuga. Não tinha mesmo coragem para fazê-lo. Mentir não seria honesto. Só uma pes-

soa lhe procurava. Era o tio Juca, homem pobre mas bondoso, único amigo que encontrara na vida, porque não conhecia aquele que fora seu pai. Morrera poucos meses depois do seu nascimento, vitimado por pertinaz enfermidade. Não conheceria outros parentes. O tio Juca não era parente seu. Chamava-o de tio, por haver se habituado a tratá-lo assim desde pequenino. Era, no entanto, seu único amigo e pessoa em quem confiava sempre. Iria se despedir do tio Juca. E foi.

Tio Juca achou o Mário diferente, mudado. Estranhou o seu aspecto. Mário contou-lhe, então, tudo quanto vinha sofrendo, relatando-lhe todos os momentos em que sentia revolta por ser filho de uma criatura tão feia. Tio Juca ouvia Mário com toda a atenção e sem interrompê-lo. Deixou que ele falasse. Que dissesse tudo o que sentia. Quando Mário terminou o relato de tantos vexames e tamanhas humilhações, Tio Juca, indagou.

— Sabe você, Mário, por que sua mãe é chamada de bruxa?

— Não, não sei, respondeu

(Conclui na última página)

Ave Cristo

É o novo livro de EMMA-NUEL psicografado por Francisco J. Xavier.

Brochado Cr\$ 38,00

Pedidos a Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso postal.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Fevereiro de 1954

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	70
Entraram durante o mês	10
Total	80
Tiveram Alta:	
Curados	4
Melhorados	5
Falecidos	1
Existem nesta data	70

Os entrados são:

- 1 - Antonio Cândido Pereira Filho, 21 anos, sol., branco, bras., proc. de Pedregulho - S. P.
- 2 - João Batista da Silva, 46 anos, casado, preto, bras., proc. de Guairá - S. P.
- 3 - Adornelmo José Alvarenga, 39 anos, casado, branco, bras., proc. de Uberaba - Minas.
- 4 - José Rezende Marques, 42 anos, sol., branco, bras., proc. de Sta. Rita do Passa Quatro - S. P.
- 5 - Vicente Gonçalves de Souza, idade ignorada, casado, branco, bras., proc. de Claraval - Minas.
- 6 - José Ribeiro da Costa, 18 anos, sol., preto, bras., proc. de S. José da Bela Vista - S. P.
- 7 - Otávio Costa Lima, 37 anos, casado, branco, bras., proc. de Pedregulho - S. P.
- 8 - José Benedito de Moura, 25 anos, sol., branco, bras., proc. de Passos - Minas.
- 9 - Alcides Fernandes Rabelo, 31 anos, sol., branco, bras., proc. de Capinópolis - Minas.
- 10 - Galeano Brás, 58 anos, casado, branco, bras., proc. de São Tomaz de Aquino - Minas.

Os curados são:

- 1 - Mario Faustino, 21 anos, sol., preto, bras., proc. de Campinas - S. P.
- 2 - Maciel Ribeiro Magalhães, 38 anos, casado, branco, bras., proc. de Macaúbas - S. P.
- 3 - João Batista da Silva, 46 anos, casado, preto, bras., proc. de Guairá - S. P.
- 4 - Agermino Menezes, 41 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P.

Os melhorados são:

- 1 - Leônice Cassola, 34 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P.
- 2 - José Honorato, 26 anos, sol., preto, bras., proc. de Cajuru - S. Paulo.
- 3 - Benedito de Paula Martins, 22 anos, sol., branco, bras., proc. de Cássia - Minas.
- 4 - Carmelo Machado da Silva, 26 anos, sol., preto, bras., proc. de Rifaina - S. P.
- 5 - Antonio Pereira, 38 anos, sol., branco, bras., proc. de Franca - S. P.

O falecido é:

- 1 - Otávio Costa Lima, 37 anos, casado, branco, bras., proc. de Pedregulho - S. P. - Falecido em 23/2/54.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	96
Entraram durante o mês	9
Total	105
Tiveram Alta:	
Curadas	1
Melhoradas	3
Falecidas	0
Existem nesta data	101

As entradas são:

- 1 - Jerônima Carvalho, 39 anos, casada, parda, bras., proc. de Franca - S. P.
- 2 - Divina Maria de Jesus, 20 anos, sol., branco, bras., proc. de Passos - Minas.
- 3 - Aurora Alves de Freitas, 23 anos, sol., branca, bras., proc. de Pirajuba - Minas.
- 4 - Cândida Caetano, 27 anos, sol., parda, bras., proc. de Huerava - S. P.
- 5 - Esperança Castelar Magalhães Brito, 38 anos, casada, branca,

- bras., proc. de Bambuí - Minas.
- 6 - Marcolina Oliveira Dias, 42 anos, casada, branca, bras., proc. de Machado de Melo - S. P.
- 7 - Maria Abadia da Silva, 19 anos, sol., parda, bras., proc. de Araxá - Minas.
- 8 - Salvina Rodrigues, 40 anos, casada, branca, bras., proc. de Franca - S. P.
- 9 - Divina Maria dos Santos, 45 anos, casada, preta, bras., proc. de Ipanau - S. P.

A curada é:

- 1 - Amélia Bárbara, 49 anos, casada, branca, bras., proc. de Rifaina - S. P.

As melhoradas são:

- 1 - Jerônima de Carvalho, 39 anos, casada, parda, bras., proc. de Franca - S. P.
- 2 - Deritima Machado, 18 anos, sol., branca, bras., proc. de Franca - S. P.
- 3 - Hortência Porfírio Ferreira, 37 anos, casada, branca, bras., proc. de Cássia - Minas.

Cartas respondidas	769
Convulsoterapia p/ cardiazol	800
Elektrochoques	650
Injeções aplicadas	509
Recetas aviadadas	42
Curativos diversos	32

Franca, 28 de Fevereiro de 1954.

JOSE RUSSO
 Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
 Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
 Vice-Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	58
Curativos diversos	149
Obturações	69
Diva Leonilda Grassi Cirurgiã-Dentista	

DESENCARNE

Em Tambuí, neste Estado, desencarnou em 24 de Fevereiro do corrente ano a Sra. Umbelina da Silva Prado, pessoa bastante relacionada naquela cidade. Espiritista convicta e de coração, era essencialmente caridosa, tendo sido uma fiel con-

tinuadora de seu esposo José Pereira da Silva Prado, no trabalho espirita do Centro daquela cidade.

Ao espírito daquela nossa confrreira desejamos um breve despertar, para continuação de sua obra no plano espiritual.

Respostas do Alto

Reconhecida a verdade de que Nosso Pai Celestial responde aos bons corações, através dos corações que se fazem melhores, não olvidemos a nossa possibilidade de servir na condição de valiosos instrumentos da Divina Bondade.

Nós, que somos tão apressados e tão pródigos no "pedir", lembremo-nos de que podemos também dar.

Auxiliemos a Divina Providência no abençoado serviço do intercâmbio.

Ninguém pode contar com a felicidade perfeita, num círculo de recursos puramente materiais, no entanto, toda vez que derrarmos o coração, em favor de nossos semelhantes, semearmos a verdadeira alegria.

Todos podemos, em nome do Senhor, responder as rogativas dos que lutam e sofrem mais que nós mesmos.

Uma visita ao doente é sagrado recurso da fraternidade ao que supplica a assistência do Céu, em desespero.

A desculpa sincera é uma bênção de alívio para quem sofre sob o peso da culpa.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

A Noite do Aniversariante correspondente ao mês de fevereiro, só foi realizada no dia 6 do corrente, isto porque, no dia 27 do mês p. passado, casava-se o nosso colega Osmarinho e a turma juventil foi festejar, na Vila Aparecida, o grande acontecimento.

Também o sorteio mensal do Clube do Livro Espirita foi efetuado no dia 6 do mês atual, quando foi feita a distribuição da Mensagem do Mês.

A próxima Noite do Aniversariante será levada a efeito no próximo dia 27.

SEMANA ESPÍRITA

Preparamos os nossos confrades do Distrito Federal para a realização da sua 1ª Semana Espirita.

O conclave que contará com o concurso de grandes tribunos espiritas, terá início no dia 15 de abril, encerrando-se no dia 21 do mesmo mês, com o lançamento da pedra Fundamental do Hospital de Clínicas "Allan Kardec", iniciativa da União dos Discípulos de Jesus.

II CONGRESSO

O Departamento Juvenil da U.S.E. realizará, em São Paulo, o II Congresso de Mocidades-Espiritas do Est. São Paulo, nos dias 28, 29 e 30 de maio vindouro.

As Mocidades interessadas em comparecer aquele conclave, deverão comunicar à Comissão Organizadora ou à juventilina Nair de Moura - Cx. Postal n.º 6154 - São Paulo.

FESTA DO LIVRO

O Clube do Livro promoverá, de 11 a 18 de abril, a III Festa do Livro Espirita.

Naquele período fará exposição de livros espiritas, promoverá palestras e visitas aos Centros locais.

Como aconteceu nos anos anteriores, serão vendidos livros a preços abaixo do custo.

O Clube espera contar com a presença de vários tribunos espiritas, entre os quais figura o Deputado Dr. Campos Vergel.

NOSSO ENDEREÇO

Solicitamos aos que nos enviam correspondência, que o façam para a Caixa Postal n.º 292.

Qualquer notícia para ser publicada nesta Secção deve ser endereçada a Secção da Mocidade Espirita de Franca - C. P., 292 - Franca, Est. de S. Paulo.

REGRESSO

Regresso a Franca, depois de longa permanência em São Paulo, para tratamento de saúde, a nossa querida colega Jacira Barbosa.

Seu retorno à MEF foi motivo de grande regozijo, pois Jacira, na sua Mocidade, é sinônimo de alegria.

UM MÊS

Falta apenas um mês para o início da VII Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central, Estado de São Paulo.

Rio Verde prepara-se para receber os representantes das Mocidades Espiritas.

Levemos aos nossos irmãos Goiais o apoio moral indispensável às grandes realizações espirituais. A VII Concentração conta com a presença das Mocidades Espiritas.

Acontecimentos Espiritas

Dr. Altivo Ferreira

Sentimo-nos felizes por abrir, nesta secção, o espaço do compunidor, a fim de noticiar com muita alegria a formatura desse distinto companheiro de ideal.

Altivo - não obstante tantas ocupações que sobrecarregam suas atividades - acaba de terminar seu curso de Ciências Econômicas pela Faculdade de Santos.

Esforço e dedicação impor a desse colega e irmão. Prestando essa homenagem de coração ao jornalista e tribuno poeta e pregador, cumprimos dever dos mais justos. Nossos votos a Deus para que suas conquistas espirituais, ande de par com as de sua cultura e triunfos, e queremos extendê-lo também à sua digna consorte Profa. Dagmar Floss Ferreira.

Mandaguari - Paraná

De nossos distintos companheiros ignôcio José de Carvalho e Antonio Eugênio Souza, respectivamente, presidente e Secretário da União Espirita "Allan Kardec" - de Mandaguari - Estado do Paraná, recebemos relatos sobre o movimento espirita nessa localidade. Assim é que a família espirita dali tem-se desdobrado em trabalhos dignos levando à frente trabalhos de propaganda da Doutrina, sob programas bem orientado, além de práticas dos princípios sacrossantos recomendados pela caridade.

Nossos aplausos aos dignos confrades de Mandaguari. Que eles procurem sempre acentuar seus esforços no sentido do bem, porque tudo não de superar cada vez mais - obstáculos e percalços.

Entidades Espiritas

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas novas Diretorias as seguintes agremiações:

De Barretos - A Mocidade Espirita local, que ficou constituída assim: Pres. Mauricio Ferreira; Vice: Dr. José Pereira Novo Jr.; Secret. Tesoureiro: Manoel e Milton Ferraz; Tesoureiro: Ondina Ferreira; Departamento Social: Heloíza M. Fernandes; Propaganda: Otávio Falquez; Estudos: Adalgisa M. Fernandes; Conselho: Dr. Wilson Ferreira e Melo, João Attarian e da. Maria Madeu.

O Centro Espirita "Caminhando do Bem" - de Araxá - M.G. At. Diretoria: Pres. Antonio Pedro Costa; Vice: Abílio Coelho; Secret. João Geraldo Perfeito e Silva; Almeida Barsante; Tesoureiro: João Oliveira Perfeito.

O C. E. "Fora da Caridade e da Salvação" - de Olímpia, no Estado - está com sua atual Diretoria: Pres. Dr. Ibrahim Bruxel; Vice: José Antonio Martin; Secret. Silvio Sachetina e Fabio Sachetina; Tesour. Alberto Lopes de Araujo Costa; Dr. Bionor de Medeiros; Jo. Eduardo Pereira e Felício Maragone.

Correio de "A Nova Era"

O artigo que, em edições passadas, escrevemos e abordamos o delicado assunto dos inúmeros menores adotados no Distrito Federal, causando grande preocupação nos corações dos nossos confrades.

Nossos argumentos foram baseados em reportagens que, diversos jornalistas da grande metrópole paulista, fizeram, demonstrando muito angustioso problema para a situação nacional.

Sentimos de perto o desajuste das "criaturas" e fizemos apelo aos jornais espiritas para, cerrar fileiras de torno dessa empenhada, afim que pudessemos realizar alguma coisa em benefício dessas criaturas.

Recebemos diversas cartas de confrades prontificando-se a aceitar o dois desses deserdados de lar e fizeram sentir a vontade de colaborar nesse sentido.

Enquanto não tivermos a "devida" dos nossos colegas de imprensa, nos esses compensações altruístas, dos que sentiram na sua emotividade o horror dessa situação estagnada em pleno Rio de Janeiro, a cidade do encantado, onde gastam milhões no Carnaval.

Uma das cartas que mais nos comoveram foi a do irmão Santo da Silva, de Tambuí que salientou no seu trabalho como benemérito, e viandou nos lista de diversos companheiros dessa cidade, os quais comprometiam a abrir seus lares para receberem, pelo menos um, dos menores abandonados da Capital Federal.

Nossos agradecimentos a esse grupo de heróis verdadeiros, cristãos, anônimos, que sabem avaliar a importância de seus semelhantes e oferecem colaboração para resolver esse problema palpitante e angustiante.

Pessoalmente, já escrevemos querido companheiro Sr. Santo da Silva, de Tambuí para, agora, desticolumnas, ressaltar seu valor de homem esclarecido e humano. Que Deus aumente sempre as possibilidades de abrir os braços àqueles que necessitam de ajuda e socorro.

TORIBA ACA

Correio de "A NOVA ERA" - Caixa Postal - 269 - Franca - S. P.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

MOCIDADE

Jerônimo Guelros (Transcrito da Revista "Fé e Vida")

Primavera da Vida — Mocidade!
 Vibração de afeto em tempestade!
 Tempo dourado de claros risinhos,
 De rebeldias, ilusões e sonhos!
 Tempo de anseios, voos, indagação,
 Rebuscos e torturas da razão!
 Tempo em que o peito, a palpitar do gôso,
 Freme de prazer, é perigoso...
 Tempo em que sai, feroz, do seu covil
 A besta do pecado, a besta vil
 Do baixo e repelente sensualismo
 Que mata as impulsões do idealismo.
 Tempo das grandes oportunidades,
 Perdido, às vezes, em futilidades...
 Tempo propício de saber lutar
 Para poder na vida triunfar.
 O melhor tempo de gosar a vida,
 A vida nobre a Deus oferecida,
 A vida consumada na virtude
 Que alma sublima e ao corpo dá saúde.

Mocidade, que bênçãos Deus vos deu!
 Tendes, da vida, a força no apego!
 Ser moço é ter no céu da fantasia
 Acesso a madrugada da alegria
 E ver constelações a cintilar
 No brilho penetrante de um olhar...
 E ser o riso e a flor da natureza;
 E ser do entusiasmo a correnteza;
 E ser o espaldar da inteligência;
 E ser da vida a própria refulência;
 E ser mais: é o transbordar da própria vida,
 É ser homem não indômita, atrevida;
 É o homem na pletera do vigor,
 Feito cratera do vulcão do amor,
 A derramar paixões em catadupa,
 A suspirar por quanto a terra ocupa,
 A só pensar que o mundo é sempre bom
 E que folgar, sorrir, é o melhor dom...

Mas, Mocidade, ouvi com atenção!
 Guardai convosco sempre esta lição:
 Ser moço e a vida, aqui, não refrrear
 E ser nojento verme a rastejar,
 E ser torpe animal que inspira dó;
 Pois, feito para a luz, prefere o pó...
 Queres ser Puro — ó moço — em teu amor?
 Lembra na vida, sempre, o Criador!

Culto Cristão no Lar

BRANCA MARIA GOMES

O lar é o cadinho sagrado, onde as energias, as esperanças, as paixões, numa fúria divina e santa, preparam os homens para uma vida nova. É no santuário do lar, que realizaremos primeiramente, o roteiro de trabalho que o Mestre nos traçou. Antes de mais nada, é necessário que exerçamos as lições de amor e perdão que vivemos no templo familiar, a experiência evangelica.

Se entre as quatro paredes de nosso lar, as verdades adquiridas no estudo das narrações evangélicas não passam de letras mortas, se não sabemos interpretar, como imploramos a terra o Reino de Deus?

Como esperar que a paz, a solidariedade, a fraternidade legítimas possam habitar conosco, com a humanidade toda, se não nos dispusermos a realizar com nossos familiares, o sublime mandato de amor legado pelo Cristo?

É no ninho doméstico que a luz é mais desperta, a incompreensão mais cruentada, a revolta mais doentia, é aí que a dor experimentamos a nossa capacidade de resignação e calma, é aí que o bem de nós exige o nosso sacrifício maior, para que a vida no círculo familiar não venha quebrar a harmonia geral é necessário que uma vida poderosa e santificante seja como uma poderosa sentinela vigilante e fiel a zelar pelo bem comum. Essa sentinela é o culto da oração, que deve ser praticado diariamente, mantendo-se uma corrente contínua, uma ligação constante com as forças espirituais do bem, para que assim possam ser afastados do lar os elementos contrários à causa do amor, como também possam os seus membros ser sustentados pelos poderes que nos vem da oração e sintam-se fortes na luta. Jesus nos

deu o exemplo de como é necessário o "Orar e Vigilar".
 É o lar a primeira escola, a primeira oficina de trabalho e o maior campo de realizações nobres para o espírito.

Torna-se pois imprescindível a vigilância constante, para que a ociosidade não venha aninhar-se ali, para que a maledicência não encontre terra propícia, para que a calúnia não despreze com ovidios alentos, para que a incompreensão seja esquecida e para que o mal nas suas múltiplas formas ali não encontre guarida, pois caso contrário, o lar tornar-se-á como um barco sem bússola, em meio das ondas violentas do oceano da vida, pondo em perigo, em jogo, as preciosas existências de tripulantes. Onde encontrar, onde buscar tanta luz, tanta força, se não no manancial inesgotável do céu?

A oração é pois o grande segredo da felicidade e com ela os dores, os trabalhos, os sacrifícios, as lutas do homem, serão mais suaves e capazes de produzir, de transformar-se nos valiosos e inextinguíveis tesouros do céu.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes que não renovarem as suas assinaturas, o especial obséquio de o fazerem com a possível brevidade, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde residem, pedimos reterem uma importância da assinatura diretamente à Gerência do Jornal — C. Postal, 65 — Franca.

Pregando a nossa fé

Não há grandes revelações sem grandes revoluções. O Espiritismo marca uma dessas fases de agitação social. E o espírito mesmo que move a matéria. E a onda mesma da vida que se agita sob a crosta secular dos erros e falsas opiniões procurando rompê-la. Foi muito guerrado e ainda o é pelos pseudo-cientistas, porque estes mais querem sustentar suas opiniões que aceitar a verdade. O Espiritismo, porém, não precisa de defensores, porque é um fato constante da Natureza, é uma Verdade evidente por si mesma, é a ciência experimental da alma que se impõe. Tentar negá-lo é procurar a buca da roda da ciência, pois temos de nos abraçar com ele, ou perecermos. O Espiritismo, hoje, está vitorioso em todos os setores da vida brasileira, por toda a parte fundam-se jornais e revistas espiritas, o rádio está também a serviço da causa, aqui em Franca, aos domingos, das 9,30, está sendo irradiado pela "Juventude Espirita", 30 minutos de útil divulgação dos postulados espirita-cristãos, cujo Hino é "Semeieira Cristã".

Ao Espiritismo deve-se a estrondosa vitória contra o materialismo pavoroso que ia lançando ao mundo os seus tentáculos. O Livro dos Espíritos, ditado ao codificador Allan-Kardez pelas inteligências mais amáveis da espiritualidade é um código de ensinos filosóficos dos mais elevados.

Não podemos negar que última-mente depois das duas grandes guerras que contagiaram o mundo do inviro, o Espiritismo tomou um impulso considerável. E a razão disso foi que todas as pessoas (e o número delas foi muito grande) que perderam na guerra os seus entes queridos, apelaram para o Espiritismo, como uma fonte infindadora do além, sobre o estado em que se achavam aqueles que se transportaram para o outro lado da vida. Muitas dessas pessoas ficaram grandemente consoladas, por terem tido a certeza de que os

seus entes amados estavam vivos, bem vivos, muitos deles vivendo constantemente ao seu lado! A este movimento se deve o aparecimento de muitos livros célebres sobre o Espiritismo em toda a parte do mundo. Aqui, no Brasil, tivemos a felicidade de receber uma das maiores encarnações missionárias da III Revelação: referimo-nos ao famoso médium mineiro, Francisco Cândido Xavier, que tem recebido, através a sua prodigiosa faculdade inata, mensagens de alto valor doutrinário, ditadas pelo espírito de Emmanuel, o seu guia espiritual. Os livros ditados pelo espírito de André Lúis deservem com absoluta segurança a vida que se desenrola do outro lado do véu, onde todos nós teremos que ingressar de um momento para outro.

Não resta a menor dúvida, o Espiritismo codificado pelo grande sábio francês, Allan Kardec, foi a maior revolução do século XX. É natural que tenha, como teve desde o seu aparecimento, inimigos encarniçados. Mas esses lhe são ne-

cessários para o seu progresso mais rápido.

Felizmente, nos tempos atuais, a campanha movida pelos detratores das verdades eternas, não surte-rem mais efeito, porque os fatos demonstram de modo incontestável as manifestações dos espíritos, cáin-do assim por terra as arguições velhas e carinhosas dos dogmáticos. A formosa e consoladora Doutrina dos Espíritos triunfou de todas as dificuldades e embaraços que se lhe antepuseram.

As idéias criminham e nós, com elas. Querer ficar parado, quando tudo marcha, é um crime.

O Espiritismo tem, pois, de caminhar e benvenerado é aquele que se dispõe a acompanhá-lo sem idéias preconcebidas.

"O Espiritismo é a maravilhosa expressão da moral na humanidade, a mais racional das concepções filosóficas; e, com tão diversos títulos é chamado a reunir debaixo de sua bandeira, num porvir mais ou menos próximo, o universo inteiro.

T. Araujo Filho

XIV Congresso Brasileiro de Esperanto em Curitiba

Realizou-se em janeiro último em Curitiba, Capital do Estado do Paraná, o XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, patrocinado pelos esperantistas do Estado dos Pinheirais. Os três grupos Esperantistas de nossa cidade, dirigidos pelo prof. Salvador Rocha, fizeram-se representantes nesse movimento, recebendo essa representação na pessoa do ilustre esperantista sr. Brumel A. Monteiro - Secretário do "São Paulo Esperanto Klubo". Foi notável a animação desse certame, que confirmou a grande futuro reservado ao Esperanto. Durante os dias do refe-

rido Congresso, foram diversas as atrações ali oferecidas, destacando-se a preocupação da fraternidade. Assim, desapareceram todas as barreiras de preconceitos de raça, correnças e categoria social. Espiritistas assistiram à missa cantada em Esperanto, enquanto que sacerdotes católicos visitaram instituições espiritas e maçônicas. Outra grande confirmação da unificação pela língua do Prof. Zamenhof, foi o constatar-se diversas representações estrangeiras e todas elas entendiam-se perfeitamente no novo idioma — Esperança da Paz para o Mundo de amanhã. Pena foi o registro de nosso Estado em último lugar com seu número de representações. Uma cidade como São Paulo classificada em último lugar, quando sabemos que ali há um sem número de dedicados esperantistas, só pode ser justificado por lamentável displicência que, certamente, no futuro, será levado em conta.

Segundo Congresso das Mocidades Espiritas de São Paulo

Patrocinado pela USE, deverá realizar-se em maio próximo, grandioso certame doutrinário, do qual participam as Mocidades Espiritas do Estado.

Esse movimento, há muito esperado, agora toma suas bases sólidas com o regulamento já aprovado nas prévias organizadas e tudo indica que nos dias 28, 29 e 30 de maio de 1954, afinal, teremos o Segundo Congresso das Mocidades Espiritas do Estado de São Paulo.

Sem dúvida, trata-se de mais outro grande esforço no terreno da confraternização cristã, para que os moços sintam a beleza do convívio de trabalho na hora cruciente do mundo.

Até o dia 30 de abril, serão recebidas pelos organizadores do referido conclave, sugestões para os temas e teses.

Dessa maneira, toda a Mocidade Espirita poderá aderir ao movimento e, também, formular teses para serem discutidas em plenário dessa memorável oportunidade.

Tres nomes impõem-se, para nós, como expressão moral e robusta, para o Segundo Congresso, cujo ocorrência teremos em maio próximo. Trata-se dos já conhecidos batalhões pelo movimento moço dentro da Doutrina, entre nós.

São eles — Cicero Pimentel — Presidente da UMESP, Paulo Toledo Machado, orientador da Mocidade Espirita da LAPP e Nair de Moura, incansável companheira, diretora da Mocidade Espirita de Vila Mariana e Bosque da Saúde.

Qualquer correspondência ou consulta sobre o próximo Congresso de Mocidades Espiritas do Estado de S. Paulo poderá ser endereçada para a Cx. Postal 8948 — Rua Sto. Amaro — 362 — S. Paulo.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

SALVE ITAPIRA!

Salve Itapira, que em setembro realizou a "Semana Espirita".

Reato formoso dotado pela natureza, de belezas naturais e dotado por Deus, de belezas espirituais. Bero de almas devotas, que abraçando o Evangelho, lá o bem souberam interpretá-lo e dar testemunho dessa compreensão, executando a Divina Lei da Fraternidade. Exemplo de fé, renúncia e desprendimento lá estão os batalhões de "América Bairral". E o Santuário construído no alto da colina, local por certo determinado por aqueles que tudo vêm e tudo sabem, para ser como o conduto, de que nos fala o Bíblia, "colocado no alto para que a todos alumie". Forol cuja luz guiará a Porto Seguro o navegante incauto que neste mar tormentoso da vida desviou-se da rota trapada pelo Mestre.

E todo de encontro às vagas procelosas foi por eles acolido. Sem norte, sem rumo vagueia, sofrendo agruras das tempestades da dúvida e da incerteza. Alé que um dia ventos favoráveis conduzam a náu-

quase em frangalhos, rumo ao farol. Cujas luz bendita alumando, aquece a alma orientando-a para que volte ao rumo certo.

Que o Divino Mestre continue amparando e inspirando os nossos irmãos itapirenses em cujos ombros foi deposita a grande responsabilidade da recuperação das espíritos transidos, tanto encarnados como desencarnados.

MARTA

Correspondência

Toda correspondência para este Jornal, referente à assinaturas, deve ser enviada à perência, em nome de VICENTE RICHINHO — Caixa Postal, n.º 65 — Franca, Estado de São Paulo.

Depoimento aos Católicos

DO NOSSO ILUSTRE CONFRADE DR. MOACIR SILVA RECEBEMOS, PARA DIVULGAÇÃO:

Pastoral publicada pelo Bispo católico romano, D. FRANCISCO FEDÉRIO, de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais

A lei do mundo é a lei do progresso. Negar a ciência e seu desenvolvimento, é negar o próprio progresso e impedir que a verdade seja conhecida.

A ciência não é uma crença reservada a uma classe nem a um partido: é a verdade e ela não é exclusiva de ninguém. Ao mesmo tempo que deve respeitar a moral — que é a base e o cimento do edifício social — não se deve cortar as asas aos investigadores, contestando a realidade de suas descobertas. A verdade consegue sempre os seus fins. Se a aprisionam de um lado, ela sai por outro. A ciência avança incessantemente.

Gallieu foi ao princípio considerado como um louco, como um herético e como tal foi excomungado: mais tarde reconheceram que ele havia dito a verdade afirmando o movimento da Terra. Esta afirmativa foi a causa de sua condenação e de seu martírio e tiveram de converter a teoria de Gallieu em um ato de fé mundial.

É o que sucederá com o Espiritismo que se apóia sobre a ciência e que pode revelar aos homens por provas irrecusáveis, a existência da natureza espiritual e das suas relações com os seres incarnados. Segundo a minha maneira de pensar, eu, Bispo católico romano (o grifo é nosso) digo que o Espiritismo não deve ser condenado como obra exclusivamente diabólica, é que os espíritos não devem ser declarados fora das vias de salvação nem chamados heréticos, nem reservados ao inferno. Se mais tarde têm de reconhecer o bem fundado desta ciência, por que, na hora atual, se permitem considerá-la como sacrilégio? A ciência está acima de tudo. Que surpresas não reserva ela às gerações futuras?... "Deixai, deixai, as águas voar através do espaço proclamando a grandeza e onipotência de Deus, dizia David. Em seguida novas luzes brilharão sobre a Terra..." Eu não sou espírita e não pretendo aqui tomar a defesa do Espiritismo, desta evolução das crenças que cotidianamente ganha terreno nas almas e nos cinco continentes. Mas eu sou como muitos homens de boa fé, um observador de fatos que não podem ser contestados, um estudante das idéias modernas, inteiramente disposto a abraçar a verdade desconhecida sejam quais forem as pessoas que m'a tragam e m'a mostrem debaixo de formas aceitáveis. É absurdo modelar a verdade segundo as nossas conveniências pessoais. Pelo que me diz respeito, eu não

encontro no Espiritismo nenhum dos males que o acusam de conter. Não, eu não o vejo! *Ex fructibus eorum cognoscitis eos.* Pelos seus frutos os conhecereis! Dizia o Cristo aos falsos profetas. Bem, quais são os frutos do Espiritismo? Uma fé em Deus, viva e ardente, um imenso amor pelo próximo, um sentimento universal de fraternidade. Que encontram de mal em tudo isso? Eu, pelo contrário, só encontro o bem. O Espiritismo construído sobre estas bases, não pode arruinar o mundo: ele mantém-se entre Deus e a Caridade. Ora, a Caridade está em Deus e Deus está nela.

Se o Espiritismo fosse uma obra essencialmente satânica, se todos os espíritos que aparecem no mundo, fossem maus espíritos, então, seriam também maus espíritos os que aparecem a todos os santos, personagens de que está povoada a história do Cristianismo. Está nisso um raciocínio lógico. Todas as

visões de Santos teriam de ser visões diabólicas! E isso nós não podemos crer. *Bona mixta malis.* O bem está misturado ao mal. As sessões espíritas pelos feitos de certos maus espíritos podem, eventualmente ser perigosas, mas não são todas, longe disso, e aí vêm bons, muito bons espíritos. Condenar *ex abrupto* todas as intervenções de Espíritos nos assuntos humanos é uma aberração. Esta ciência nova da qual a bem dizer, a origem é anterior ao nascimento de Cristo, merece reter o máximo da nossa atenção. Seguramente, a excomunhão pesa ainda sobre ela mas isso não quer dizer que os dias do Espiritismo estejam contados.

Vamos, ergamos os olhos para a luz. Voltemo-nos para aquele que disse: "*Crude e Viperis*".

NOTA — Transcrito da Revista "A Reencarnação", de janeiro e fevereiro de 1950, de Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

O FILHO DA BRUXA

(Conclusão)

Mário, porque desde pequeno tenho ouvido chamarem-na de bruxa.

— Sua mãe, Mário, foi bonita e simpática. Certa noite, quando seus pais moravam na casa do morro, num barracão que ficava ali na subida da rua Alta, sua mãe precisou sair para comprar um remédio para você. Como seu pai não estivesse em casa e ventasse muito não lhe quis expor ao tempo. Deixou você em casa e foi à farmácia. Ao voltar, viu alguma coisa que a deixou aterrorizada. O barracão estava em chamas e você estava lá dentro, no berço, sem saber que viveria poucos minutos. Acudiu a vizinhança, mas o vento forte fazia com que mais facilmente o fogo devorasse a madeira seca do barracão. Ninguém se aventurava a entrar naquela fogueira, arriscando a própria vida para salvar a criança inocente que lá dentro estava. Essa criança era você, Mário. Houve alguém, no entanto, que não media o perigo e não vacilou em arriscar a vida para salvá-lo. Esse alguém, foi sua mãe. Desprendendo-se dos braços que a queriam impedir ao ato heróico, penetrou naquela fogueira imensa. Os que assistiam a cena ficaram na mais ansiosa expectativa, esperando o desfecho daquele drama. Poucos minutos depois voltava sua mãe, trazendo você ao colo. A criança estava salva. Nada sofrera, mas a heroína, mostrava o rosto todo queimado, como

estigma de seu gesto nobre. Foi medicada e sofreu as dores cruéis da cicatrização sem um queixume, sem um lamento. Salvava o filho mas perdera a beleza física. Embelezara sua alma com o gesto sublime, mas enfeudara seu corpo. Eis, porque as crianças maldosas gritam quando você passa — Filho da bruxa!.. Filho da bruxa!..

Mário não podia falar. Ouvia toda a história de sua própria vida, soluçando. Arrependido, sim, de se maldizer, de se revoltar contra sua própria mãe. Porque, só então, compreendeu o sacrifício daquela que lhe dera o ser e lhe salvara a vida. Não fugiria mais. Ficaria ao lado de sua mãe e se esforçaria para retribuir todo o empenho daquela santa criatura. Agradeceu emocionado ao Tio Juca. E foi para casa.

Quando os garotos lhe chamavam — filho da bruxa! — ele sabia que não era filho de uma bruxa, mas de uma Santa e abnegada criatura que tinha para ele, agora, uma beleza singular, uma beleza não ostentada pelo corpo, mas refletida na grandeza de sua alma.

INQUIETUDE

Aos que apreciam a poesia recomendamos a leitura do livro acima, de autoria de Antonio José Piccirillo. Preço Cr\$ 20,00, broch.



Registrado no CEP sob N.º 60, em 22-3-1902 — Inscrição no M.L.L.C. sob N.º 76.100, em 19-3-

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 Março de 1954 —

PASSAMENTO

D.ª Ledina Nogueira dos Santos

Em São Paulo, onde se achava hospitalizada em tratamento de pertinaz moléstia, desencarnou no dia 15 de fevereiro último, D.ª Ledina Nogueira dos Santos, virtuosa esposa de nosso confrade e amigo Benedito Alexandrino dos Santos, velhos residentes da cidade mineira de Itajubá.

D.ª Ledina, cuja passagem pelo nosso planeta foi cheia de exemplos úteis e virtudes nobres, deixou um vácuo no seio de seu familiares e entre a contraria Itajubense, que sempre tiveram em seu espí-

rito bondoso e compreensivo o estímulo da caridade cristã.

Ao seu espóso Benedito Alexandrino dos Santos, nosso prestimoso confrade e esforçado representante do Jornal, nossa solidariedade na dor pela separação temporária que ora sofre, estende-se a todos os seus familiares, e, ao espírito que ora se libertou dos liames da matéria, nossas preces sinceras para um suave despertar e o novo plano a que foi chamado a servir.

Ana de O. Caleiro

Com a avançada idade de 73 anos e cercada do carinho de

seus filhos e parentes, desencarnou em São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas, no dia 14 de Fevereiro, a sra. Ana de Oliveira Caleiro, progenitora de nosso particular amigo e confrade, Paulo Caleiro.

C. E. "Eterna Amizade"

Em Pedernais, S. P., foi eleita e empossada a nova diretoria desse Centro, que ficou assim constituída: Presidente, Cesário Acuto; Vice-Presidente, Vitoriano Caneladas; 1.º Secretário, José Napoleão Filho; 2.º Secretário, Sebastião Rodrigues Rosa; 1.º Tezoureiro, Vitoriano Caneladas Filho; 2.º Tezoureiro, Lauro Caneladas; Procurador, André Atequeira e Diretor da Escola Dominical, Francisco Martins Boss.

Ao espírito ora liberto enviamos nossas preces sinceras para um breve despertar no mundo em que ora vive, ao mesmo tempo que endereçamos todos os seus parentes, na pessoa de Paulo Caleiro, os nossos votos de solidariedade e conforto cristão, pela separação temporária que sofreram.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

ARARAQUARA — Augusto Campos Cr\$ 100,00
CASSIA — De um amigo, em memória de Ari Malm Lem Cr\$ 800,00
JAGUAPITAN — Bonifácio Gonçalves Cr\$ 70,00
ORLÂNDIA — Viriato de Souza Cr\$ 200,00
FORMIGA — Antonio Rodrigues Nunes Cr\$ 200,00
FRANCA — D.ª Maria Abadia, Cr\$ 20,00; Antonio Hércio Gomes, um quarto de Vaca c/ 57 ks., Antonio Rodrigues, 2 ks. de pão; José Balassari, 2 sacos de feijão.
SÃO PAULO — Vicente S. Neto, Cr\$ 100,00; Srta. Inês Amatrudo Cr\$ 70,00
ARAPONGAS — Assis Macedo Dias Cr\$ 20,00
AVARE — Antonio Manoel Afonso Cr\$ 1.000,00
PARAGUASSU PAULISTA — Srta. Luiza Ladislau Cr\$ 100,00
PIRACICABA — D.ª Antonia da Silva Miranda, por intermédio de Antonio de Pádua Ferraz Cr\$ 20,00
ANDRADAS — Resultado de uma lista a cargo de Vitorio Brusacagim Cr\$ 64,00
JAU — S. A. Massas Alimenticias Mazzei, 30 ks. de macarrão cortado.
GARÇA — Armando A. de Souza Cr\$ 100,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida compensação.

Franca, 5 de Março de 1954

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

JUVENTINO! Compareça à VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E DO EST. DE SÃO PAULO, a realizar-se em Rio Verde, Est. de Goiás, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1954.